

Meu caro amigo

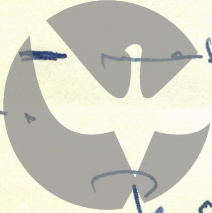
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01. 100

Imbribe-me me fazer
acompanhar o cartão votivo de uma
carta em que lhe diga algumas
palavras. Na verdade estou em dúvida
se consigo, devido, neste momento,
sobretudo,

1^o depois de deparar
de muita estímulos pessoais por estes
longos, em e o seu amigo. Uns
focos temos fados de si como de
uma das ~~verões~~ interessantes, que
nos foi dada conhecer me neste
momento. A bar disso não podemos
expressar a gentileza com que nos
acolheu em sua casa e a amabi-
lidade que fiz ter um nos fazer
conspicua por este grande de
que nos mostram algumas coisas,
entre elas o interessante - que podia
ser muito mais - melhor.

Por isto, várias vezes
consideramos quanto se de justiça
que lhe oferecemos as suas
atenções e gentilezas. Porém, como
eu não sei a sua direcção deixei
a cidade de lhe escrever as coisas,

- quem avisei de que me meias entre
 que lhe escrevesse em pueria inclina
 balizas minhas. Mas sabe como
 = estas coisas: os dias vão-se
 passando e acabou por se não em-
 fim estas obrigações, o que tem
 forte motivo no ritmo desta vida
 disloca, muito desvirtuado.

As vezes o seu hotel,
 que muito lhe agradeço, telefonou
 imediatamente por o mês, a dar-
 -lhe conta, e de entre diferenças
 que lhe havia escrito nos cinco dias
 antes -  UNIVERSIDADE DE ÉVORA
 avisar.

Requiere-se que não me
 todo este ano, como uma ten-
 tativa de "desembalar de novo pedras"
 fogueira, mas verdade, não estou
 tentando justificar-me: há muito
 bem que estou em falta.

Tive que - tivemos todos
 três - de que a minha estadia
 al fide breva e não nos permitis-
 se mais encontros, nem que os
 que tivemos, sobretudo visto mais
 longos, portanto o horário das
 obrigações nos aperta. Mas
 vale ter a certeza de que todos

apreciamos assim a noite que
passamos em tua casa, apesar
de estarmos ja' meio mortos de
cansaço.

Vou agora confessar-lhe
uma coisa: e' que, nessa altura, por
um tij que lhe meo bedi um dos
seus desenhos ou ~~uma pintura~~ que
nos estava mostrando. Isto e' o
que lhe digo para o apreciarmos.

Tenham com o voto de
que tenha lido um bom Natal
e que o Novo Ano seja conforme
aos seus melhores desejos. E
tambem de seus desejos de melhores
seus parceiros, a quem cumprimenta.

Tenho agora um meu
lar fulper de um fulper coisa
que seja de seu serviço e que
que em primeira. Acredite no
amizade d

—

P.S. - O postal que lhe envio, frequen-
to de um fragmento (?) de obra,
tao conhecida, mas muito menos do
que devia ser, do Mestre dos Mestres,
espero que lhe se' prezar, comparando na
seja de um mestre surreal.

01.100

Ex = h.



Antes Manuel ⁶ ~~Cunha~~
 UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA
 Rua Portugal 890



LUANDA

ANGOLA

Fato cell

R. D. Filipe de Vilhena

9, 11 = D

LISBOA 1



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA